



A Kunsthalle Lissabon apresenta *A house for a gentleman*, a primeira exposição individual em Portugal do artista italiano Giulio Scalisi.

*A house for a gentleman* é a história de uma casa e de um cavalheiro, passada num futuro distópico não muito distante. Neste futuro, a humanidade foi obrigada a adoptar um estilo de vida que é passado sobretudo dentro do espaço doméstico, uma vez que já não se reúnem as condições para a vida humana no exterior. Todos os aspectos desta vida estão agora concentrados dentro das quatro paredes da casa: dormir, praticar exercício, comer, namorar, trabalhar, com reduzidíssimo contacto físico humano, à excepção de estafetas ou amantes esporádicos.

A pesquisa de Giulio Scalisi sempre se focou na criação de cenários paralelos que tentam espelhar a nossa realidade através de diferentes meios e formas, como o vídeo, a BD, a instalação e o desenho. Os trabalhos de Scalisi são frequentemente imaginados como hipérboles, que representam situações deliberadamente simplificadas, de modo a realçar as maneiras como a nossa vida quotidiana poderia facilmente degenerar. Uma distopia resignada com uma boa dose de introspecção parece ser a arma perfeita para uma análise interior e para a produção de futuros alternativos.

A exposição concebida para a Kunsthalle Lissabon apresenta dois aspectos da mesma realidade *scifi*. Ao entrarmos na primeira sala, a atmosfera é a de uma loja *hi-tech* onde os mais recentes produtos do mercado estão expostos. Uma maquete detalhada de *The Obelisk*, um modelo de habitação lançado pela Babel, está exposta um plinto. Nas paredes, três impressões mostram ao possível comprador, por um lado, as vantagens do novo modelo habitacional (*The Obelisk Ad*, 2021; *What's the right size for you?* 2021), e, por outro, os terríveis riscos da vida no exterior (*Do yourself a favor*, 2021).

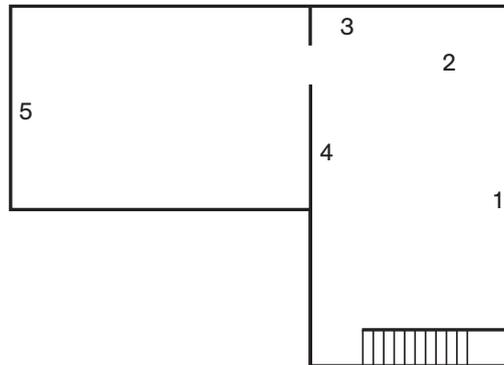
Na segunda sala é projectado um dia normal na vida de Paul Baseth, o protagonista desta distopia. A sua rotina diária, feita de exercício físico, conversa, trabalho, encontros amorosos e pesquisa não escapa ao olhar atento de Home, a assistente virtual que vem com todas as casas feitas por Babel.

No entanto, *A house for a gentleman* não mostra apenas um mundo distópico, é também uma viagem pelos fantasmas que povoam os nossos dias sombrios de solidão, aqueles em que parecemos ter de facto perdido qualquer contacto com a realidade, ou pelo menos com aquela realidade que agora vive apenas nas nossas memórias idealizadas do passado.

parceiro institucional

Giulio Scalisi (Salemi, 1992) vive e trabalha em Milão. Em 2014 completou o seu BA em Artes Visuais na NABA, Milão, e em 2016 o MA em Artes Visuais na Écal, Lausanne.

Algumas das suas últimas exposições: Good Guys (Gran Riserva), Gasconade, Roma; tAPC/the Artist's PC, Le Botanique Centre Culturel, Brussels; Life is a Bed of Roses, Fondation Ricard, Paris; Homesick, Futuredome, Milão; Alghe Romantiche, Tile Project Space, Milão; "Fedeli alla linea", Sonnenstübe, Lugano; "Every breath you take", Galleria Umberto di Marino, Nápoles; Dripping in crocodile tears, Like a little disaster, Polignano; 1999, Kaleidoscope @ Spazio Maiocchi, Milão; A healthy dose of confusion before the bang, Federica Schiavo Gallery, Milão; Basta, Palazzo Monti, Brescia; Primary Domain, Ordet, Milão; Fotoromanza, Ville de Genève, Geneva; Videocittà, Palazzo dei Congressi, Rome; Il Pianeta, Spazio Maiocchi, Milão.



1  
*The Obelisk Ad*, 2021  
Impressão sobre papel brilhante  
88 x 111 cm

2  
*The Obelisk*, 2021  
Impressão 3D, PLA, resina, acrílico  
50 x 27 x 16 cm

3  
*Do yourself a favor*, 2021  
Impressão sobre papel brilhante  
123 x 182 cm

4  
*What's the right size for you?*, 2021  
Impressão sobre papel brilhante  
160 x 111 cm

5  
*A house for a gentleman*, 2021  
vídeo 16: 9, cor, som  
15 min